

GT 6 – Informação, Educação e Trabalho

ISSN 2177-3688

AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E DA AGENDA 2030 NO ÂMBITO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE LONDRINA

ACTIONS FOR THE DEVELOPMENT OF INFORMATION LITERACY AND THE 2030 AGENDA IN THE FRAMEWORK OF THE LONDRINA PUBLIC LIBRARY SYSTEM

Zoraide Aparecida Gasparini - Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Adriana Rosecler Alcará - Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Este trabalho discorre sobre a competência em informação e sua contribuição para o desenvolvimento da Agenda 2030 no âmbito da biblioteca pública. A competência em informação é um conjunto de habilidades que o sujeito necessita ter, visando o acesso e uso da informação e a construção do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem contínua. Nesse sentido, tende a fortalecer as ações para o desenvolvimento sustentável, proposto pela Agenda 2030. O objetivo deste estudo foi identificar as ações desenvolvidas no Sistema de Bibliotecas Públicas de Londrina que contribuem para o fortalecimento da competência em informação e dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030. Quanto a metodologia caracteriza-se como uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa. Foi realizada uma pesquisa com delineamento documental, tendo como fonte de coleta os registros disponíveis na rede interna e sites do Sistema de Bibliotecas Públicas de Londrina. Os resultados mostraram que o Sistema de Bibliotecas viabiliza diversas ações que promovem a competência em informação e os ODS, dentre estas pode-se citar as atividades de: Literatura na biblioteca; Hora do conto; Oficinas diversas; Mural de empregos; Rolê da justiça e Telecentro comunitário. Conclui-se que as ações desenvolvidas nas Bibliotecas Públicas de Londrina contribuem com o desenvolvimento da competência em informação, apoiando no atendimento dos ODS e na concretização de algumas de suas metas.

Palavras– Chave: competência em informação; agenda 2030; ODS; biblioteca pública

Abstract: This paper discusses information literacy and its contribution to the development of the 2030 Agenda within the public library. Information literacy is a set of skills that the subject needs to have, aiming at accessing and using information and building knowledge, contributing to the development of continuous learning. In this sense, it tends to strengthen actions for sustainable development, proposed by the 2030 Agenda. The objective of this study was to identify the actions developed in the Public Libraries System of Londrina that contribute to the strengthening of information literacy and the objectives of sustainable development (SDG) of the 2030 Agenda. As for the methodology, it is characterized as exploratory and descriptive research, with a qualitative approach. Documental research was carried out, using the records available on the internal network and websites of the Public Libraries System of Londrina as a source of collection. The results showed that the Library System enables several actions that promote information literacy and the SDGs, among which we can mention the activities of: Literature in the library; Story time; Miscellaneous workshops; Wall of jobs; Role of Justice and Community Telecentre. It is concluded that the actions developed in the Public Libraries of Londrina contribute to the development of information literacy, supporting the fulfillment of the SDGs

and the achievement of some of its goals.

Keywords: Information Literacy; 2030 Agenda; ODS; Library Public.

1 INTRODUÇÃO

Em diversos contextos a informação possui relevância na vida das pessoas. A sociedade, a todo momento, utiliza-se deste recurso para a tomada de decisões, desde as situações mais simples até as resoluções mais complexas. As transformações constantes das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) ao longo dos tempos modificaram e impulsionaram os suportes informacionais. Tais mudanças, de forma geral, facilitaram as buscas por informação e exigiram alterações e melhoria na estruturação das bibliotecas, assim como nas habilidades das pessoas ao lidarem com novos recursos informacionais, evidenciando a importância da competência em informação, que se refere ao conjunto de habilidades informacionais, procedimentais e atitudinais para lidar com a informação de forma crítica e reflexiva.

No contexto atual da Sociedade da Informação e do Conhecimento os contrastes sociais estão mais acentuados, bem como as diversas iniciativas de mudanças e tentativas de adesão ao desenvolvimento sustentável. Dentre os projetos que mobilizam esforços para a mudança deste cenário pode-se destacar a Agenda 2030, proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, que almeja o desenvolvimento sustentável, social e econômico da população e que pode ser apoiado por meio da informação, no alcance aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como as suas 169 metas.

Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi identificar as ações desenvolvidas no Sistema de Bibliotecas Públicas de Londrina (SBPML) e associá-las à promoção de habilidades que constituem a competência em informação, assim como aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030. Justifica-se este estudo considerando-se que os resultados expõem as ações realizadas no âmbito do SBPML, contribuindo com as pesquisas de competência em informação referentes às iniciativas que buscam desenvolver habilidade e atitudes proativas nos usuários viabilizando o processo de busca, acesso, e uso reflexivo da informação, de modo a apoiar também a proposta da Agenda 2030.

Quanto a metodologia, visando atender o objetivo deste estudo, foi realizada uma pesquisa exploratória e descritiva de abordagem qualitativa, com delineamento documental, tendo como fonte de coleta de dados os registros disponíveis na rede interna e sites

relacionados ao SBPML, para identificar as ações realizadas. O SBPML conta com sete bibliotecas, sendo quatro bibliotecas localizadas na região central de Londrina e três nas demais regiões da cidade (zona norte, sul e oeste).

Os dados coletados foram registrados em um formulário e organizados com vistas à apresentação das ações, seguido de sua descrição e análise, tendo como aporte a literatura científica. Para isso, foi desenvolvido um quadro contendo as atividades realizadas em cada biblioteca do SBPML, com o objetivo de identificar ações que colaboram para o desenvolvimento da competência em informação e para os ODS dispostos na Agenda 2030. O recorte temporal foi de 2015 a 2022.

A análise dos dados teve como apoio a técnica de análise de conteúdo de Bardin. As três fases propostas por Bardin (2004) para a análise de conteúdo são as seguintes: 1) pré-análise, que se constitui na organização preliminar dos dados coletados, por meio dos instrumentos aplicados; 2) descrição analítica dos dados para codificação, classificação e categorização; 3) discussão dos resultados, e interpretação inferencial dos dados e relacionados com outros estudos.

2 COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E BIBLIOTECA PÚBLICA PARA A AGENDA 2030

A competência em informação é entendida como uma junção de habilidades para lidar com a informação e utilizá-la nos diversos contextos e situações apresentadas na sociedade. Complementar a isso, assume-se aqui a definição de Dudziak (2003, p.28), que se refere à competência em informação como um “[...] processo contínuo de internalização de fundamentos conceituais, atitudinais e de habilidades necessário à compreensão e interação permanente com o universo informacional e sua dinâmica, de modo a proporcionar um aprendizado ao longo da vida”. Esse aprendizado ao longo da vida das pessoas será fortalecido pela articulação de conhecimentos, habilidades e valores que contribui para o uso consciente da informação e uma atuação mais cidadã.

A inclusão da competência em informação no contexto da cidadania a elevou a outro estágio evolutivo, transpassando a aquisição de habilidades e conhecimentos relacionados à informação e incluindo sua aplicação no dia a dia, em distintos contextos. O conceito de informação referente à valores ligados à cidadania promoveu a compreensão sobre habilidades e conhecimentos interligados à dimensão social da competência em informação (DUDZIAK, 2003).

Em 2013, Gasque, nos seus estudos relacionados à competência em informação, evidenciou que as pesquisas no Brasil tiveram início no ano 2000. Tinham como objetivo principal entender a definição do tema, os termos relacionados e identificar o processo de aprendizagem nas organizações. A autora constatou que as pesquisas a respeito da competência em informação e os materiais de ensino estruturados na web preocupavam-se mais com padrões relativos a conhecer as necessidades e a busca da informação do que com o seu uso (GASQUE, 2013).

Em relação ao atual estágio das pesquisas de competência em informação, Mata (2021) salienta que as produções científicas têm se expandido e que há uma variedade de publicações em nível mundial que abrangem “[...] pesquisas e relatos de experiência, corroborando para o debate e a troca de informações entre os especialistas, pesquisadores, profissionais e interessados na competência em informação” (MATA, 2021, p. 235). Considera-se que as bibliotecas públicas são dispositivos que valorizam a leitura e as ações culturais e informacionais e isso pode ser apoiado pelo desenvolvimento da competência em informação.

Quanto à relação da informação com a cidadania e ao aprendizado ao longo da vida, que integram a competência em informação, Belluzzo (2017, p. 63) entende que, para tal, requer-se “[...] aptidão e o desenvolvimento de habilidades para que o indivíduo seja capaz de acessar, compreender e fazer melhor uso das informações disponíveis para o exercício da cidadania e o aprendizado ao longo da vida”.

Os aspectos relacionados ao acesso à informação enfatizam a função social, cultural e educativa da biblioteca pública. As ações de mediação da informação e desenvolvimento da competência em informação, com o apoio da tecnologia, podem ser consideradas elementos chave para o processo de aprendizagem informacional (BERNARDINO; SUAIDEN; CUEVAS-CERVERÓ, 2013).

A proposta da Agenda 2030 é bastante desafiadora, especialmente considerando-se o contexto da sociedade brasileira, que enfrenta inúmeros problemas relativos à questão ambiental, à pobreza, à fome, à falta de empregos, entre outros. No entanto, destaca-se que, por meio do acesso à informação, o sujeito tem a possibilidade de concretizar mudanças reais em sua vida.

Depreende-se que a Agenda 2030 e alguns dos seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (figura 1), bem como diversas das 169 metas propostas, estão em consonância com a competência em informação, que também objetiva o aprendizado

constante e permanente da população em geral, visando sua autonomia e desenvolvimento do pensamento crítico e criativo, e isso pode ser obtido por meio de ações que promovam o uso consciente da informação.

Figura 1 – 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Fonte: ONU (2015)

Os ODS constituem-se em um chamado mundial à realização de ações que visam acabar com a pobreza, preservar o meio ambiente e, conseqüentemente, melhorar o clima e, assim, garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam viver em paz e com prosperidade (ONU, 2022). Na conjuntura da Agenda 2030, a ONU e a FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES BIBLIOTECÁRIAS (IFLA) acreditam que aumentar o acesso à informação e ao conhecimento em toda a sociedade fortalece ações para o desenvolvimento sustentável.

As bibliotecas públicas, por meio de seus produtos e serviços, têm potencial para contribuir com melhorias na vida das pessoas, como, por exemplo, na disponibilização de murais de empregos, com a implementação de espaços de leitura aconchegantes, oficinas de elaboração de currículos, comportamentos desejados em uma entrevista de emprego, rodas de leitura, incentivo à escrita, ao mesmo tempo em que proporciona o acesso à leitura, informação e literatura, visando preparar os sujeitos para o exercício da cidadania. Dessa forma, também contribuem com informações utilitárias para o crescimento profissional e financeiro do sujeito, possibilitando, por meio do acesso à informação, alcançar os objetivos da Agenda 2030.

Para destacar alguns exemplos, de modo a ilustrar a possível contribuição das bibliotecas para o alcance desses objetivos, pode-se realçar o ODS 8, por meio do qual a

Agenda 2030 planeja implementar políticas que visam promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente com políticas que apoiem as atividades produtivas, empreendedorismo e criatividade. Essas ações configuram-se na geração de empregos, promovendo a cultura e os produtos locais (ONU, 2022).

As bibliotecas públicas também podem contribuir diretamente com a concretização do ODS 4, que visa assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ONU, 2022). Essas unidades informacionais são locais de acesso público a diversos tipos de informação e contribuem com programas de alfabetização e alfabetização digital. Muitas vezes, as bibliotecas públicas apoiam escolas e universidades em diversos aspectos, ofertando espaços e materiais, promovendo atividades lúdicas, culturais, sociais e artísticas.

Desse modo, compreende-se a biblioteca pública como espaço democrático de atendimento ao público em geral, considerado como ambiente informacional para o acesso à leitura, informação e pesquisa, podendo promover a interação social, cultural e informacional da comunidade com ações que visam atender a diversidade, criar serviços que promovam o diálogo e o combate à discriminação e à desigualdade, abrangendo a competência em informação e, conseqüentemente, as metas dos ODS da Agenda 2030.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O *locus* do estudo, conforme já mencionado, foi o SBPML. As bibliotecas públicas são espaços relevantes de fomento e prática no desenvolvimento de atividades de informação, educação e cultura; são equipamentos essenciais para a comunidade em que estão inseridas, por suas contribuições ao processo de aprendizagem e formação da cidadania. A figura 2 apresenta algumas categorias de ações realizadas pelo SBPML, cujas atividades serão descritas a seguir.

Figura 2 - Serviços e ações desenvolvidas no Sistema de Bibliotecas Públicas de Londrina



Fonte: Elaboração da autora, com base nos dados da pesquisa (2023).

O **Telecentro Comunitário**, por exemplo, que oferece diariamente serviço de acesso à internet de forma gratuita aos usuários, contribui para a inclusão digital, social e informacional das pessoas, especialmente as que não possuem acesso à internet, estando em consonância ao ODS 16, que visa na meta 16.10 para assegurar o acesso público à informação, neste caso a informação online. A possibilidade de acesso à informação por meio Telecentro também promove aos usuários o desenvolvimento de habilidades para busca, uso e compartilhamento da informação, com o apoio da equipe da biblioteca.

O **Mural de Empregos** é um serviço ofertado pela Biblioteca Pública desde os anos de 1990 e tem como objetivo disponibilizar informações utilitárias a respeito de vagas de empregos e concursos para a população em geral. A manutenção das vagas é realizada diariamente, as ofertas disponibilizadas nos Jornais locais são recortadas e adicionadas ao mural. A biblioteca concede o espaço, tanto para as agências especializadas em vagas de trabalho, quanto para as empresas que desejam divulgar suas vagas. Pessoas prestadoras de serviços também podem utilizar-se do espaço para divulgar seus serviços.

Portanto, o mural pode ser usufruído tanto por quem oferta emprego, bem como para quem procura uma vaga no mercado de trabalho. As pessoas que querem oferecer seus serviços podem utilizar o mural para anunciar a disponibilidade para determinados trabalhos. Para auxiliar os usuários na busca por um emprego a biblioteca pública de Londrina disponibiliza uma pasta com os nomes, endereços e telefones das agências de emprego de Londrina (GASPARINI; ALCARÁ, 2021, p. 73).

Este serviço contempla o ODS 8 que prioriza 'Trabalho decente e crescimento econômico'. Visa promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável,

emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos (ONU, 2022). Nesse caso, por meio do Mural de Empregos, além de disponibilizar informações sobre as vagas e oportunidades, direcionando o sujeito para uma vaga de emprego, a biblioteca também pode ofertar ações formativas que preparam o sujeito nos pequenos detalhes para esta fase que pode ser complexa, desde como elaborar um *curriculum* de forma simples e eficaz, até como comportar-se em entrevistas de emprego, que muitas vezes é a chave para ser aprovado para a vaga desejada. Essas ações formativas visam preparar o sujeito para posicionarem-se com proatividade em situações cotidianas, o que promove o desenvolvimento da competência em informação, bem como, favorece a meta 8.6: “Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação” (ONU, 2022, p. 27). Além do ODS 8 este serviço contempla a meta 4.4 do ODS 4: “Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo” (ONU, 2022, p. 23).

O projeto **“Literatura na Biblioteca”** é realizado em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Estadual de Londrina; disponibiliza gratuitamente à população Londrinense, palestras e debates sobre as obras literárias requisitadas no vestibular da UEL. Os palestrantes são professores e alunos do PPGL, que utilizam os espaços e equipamentos da Biblioteca Pública Pedro Viriato para conduzir as palestras e os bate-papos literários para os vestibulandos e para a população em geral interessada no tema. O projeto que teve início no ano de 2017, tem demonstrado resultados positivos. Em 2018 recebeu o 4º lugar do Prêmio Boas Práticas na Administração Pública. Conta com a participação de jovens e adultos, que vem a biblioteca nas noites de palestras para aprimorar seus conhecimentos literários. Tem como principais objetivos: fomentar a leitura e a reflexão da literatura, democratizar o acesso ao livro, à leitura e à literatura e criar oportunidade de desenvolvimento da criticidade literária, bem como, tornar a biblioteca em ambiente dinâmico de interação, troca e aprendizado.

A ação **“Literatura em Arte: venha fazer parte”** tem o objetivo de atender as necessidades e demandas do público; foi realizada em parceria com um professor e artista plástico, que ministrou a formação, contextualizando a literatura do período pré-colonial ao seiscentismo por meio de desenho e contou com 47 participações. **“Encontrarte”**, trata-se de uma reunião mensal com autores locais de trabalhos literários, como poesia, conto ou

crônicas. Os interessados podem comparecer no horário das reuniões, sendo que o objetivo dos encontros é divulgar os escritores de Londrina, trazendo mais visibilidade para os autores. Essas atividades despertam o senso crítico e criativo do sujeito. Infere-se que atende ao ODS 4 - Educação de qualidade, que tem entre suas metas, “Garantir que os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico em matemática” (ONU, 2015 p. 23). Acrescenta-se que a arte que pode despertar a sensibilidade para o aprendizado contínuo.

O projeto **“Música na Biblioteca”** é realizado em parceria com a Mostra Música de Câmara. Esse projeto foi patrocinado pelo Programa de Incentivo à Cultura (PROMIC), e tem como objetivo disponibilizar ao público das bibliotecas conhecimento sobre o universo da música clássica. De 2017 a 2019 os concertos foram realizados de forma presencial. No ano de 2020 e 2021, por conta da pandemia de Covid-19, o projeto foi realizado de forma online, com postagens programadas dos concertos no canal do YouTube das Bibliotecas Públicas de Londrina. Apenas a última apresentação do ano foi realizada de forma presencial, nas escadarias da Biblioteca Pública, com um concerto em comemoração aos 87 anos da cidade de Londrina e aos 70 anos da Biblioteca Pública. É um trabalho de música de câmara, que tem como objetivo apresentar em seu repertório composições originais e transcrições de reconhecido valor histórico no contexto desta formação musical. Parte da apresentação presencial foi transmitida ao vivo pela página do Facebook e do Instagram das bibliotecas (DOCUMENTO INTERNO, 2022). Essa atividade promove o ODS 10, que visa a redução da desigualdade dentro dos países e entre eles, com a oferta de música clássica a população em especial às crianças das escolas municipais, mostrando a biblioteca como espaço agradável, que proporciona a aprendizagem para todos. “Incluindo os grupos marginalizados, como os imigrantes, os refugiados, as minorias, os povos indígenas e pessoas com deficiência; Acesso equitativo à informação que promova a inclusão social, política e econômica” (IFLA, 2016, p. 2).

As **“oficinas”** em geral, bem como, as de escrita criativa e poesia metafórica, despertam a criticidade e a criatividade e visam a troca de ideias de como lidar com o ‘bloqueio criativo’ visam melhorar a produção literária. Essa atividade tem como foco a responsabilidade individual e coletiva, promove o desenvolvimento de habilidades para tomada de decisão e criação. As oficinas de higienização e pequenos reparos dos materiais visam a preservação dos materiais bibliográficos contribuindo com a sustentabilidade, sendo

que os livros restaurados continuarão no acervo, podendo ser utilizados por mais alguns anos, atendendo mais leitores e preservando o meio ambiente. Como pede a meta 12.2 “Alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais”. “Garantir que os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico” e a meta 12.7 “Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais” (ONU, 2022, p. 31).

O projeto “**vasos decorados**” foi realizado no dia 02 de junho de 2017. Alunos da Escola Municipal Maestro Roberto Pereira Panico em solenidade que contou com a presença de algumas autoridades políticas fizeram a entrega de 50 vasos de plantas decorados para a Biblioteca Pública Municipal Pedro Viriato Parigot de Souza. A iniciativa foi resultado da parceria entre as secretarias municipais de Cultura, Educação, da Administração dos Cemitérios e Serviços Funerários de Londrina (ACESF) e do curso de Agronomia da Universidade Estadual de Londrina (UEL). O objetivo foi a reutilização de resíduos e materiais diversos, que seriam descartados. A doação dos vasos foi feita pela ACESF, que disponibilizou dois mil vasos para a escola, e as mudas de flores foram doadas pelo curso de Agronomia da UEL. A iniciativa proporcionou mais beleza e alegrou o ambiente da biblioteca. Essa ação pode ser associada ao ODS 12 – Consumo e produção responsáveis: garantir padrões de consumo e de produção sustentável e às metas: 12.2 - alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais; 12.5 - até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso; 12.6 - incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios (ONU, 2022).

As atividades desenvolvidas pelo grupo “**Vida com qualidade**”, tem a finalidade de proporcionar atividades físicas moderadas, promove por meio do aquecimento corporal, exercícios específicos com bolas, bastões, pesos de 1Kg, colchonetes, entre outros. O ODS 3 visam assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades (ONU, 2022). Infere-se que as atividades físicas desenvolvem a flexibilidade, equilíbrio e força muscular e fortalecimento dos ossos. O resultado pode ser menos queda, os exercícios moderados melhoram o sistema respiratório, os encontros possibilitam a interação entre os membros participantes das atividades, as trocas de saberes. Para além do ODS 3, são ações que também apoiam a promoção de habilidades para a competência em informação, já que possibilitam um espaço para o compartilhamento de experiências e conhecimentos.

Dentre as atividades comemorativas, destaca-se a **comemoração aos 70 anos da Biblioteca Pública Pedro Viriato Parigot de Souza**, que teve as seguintes ações: Ocupação artística da Biblioteca Pública – A Cobra Antropofágica, Conferência Oficina de Criação Literária; Oficina de Artes Performativas, Oficina de Artes Visuais “Mastigações Antropofágicas: a arte de devorar o mundo em Oswald de Andrade”, Sarau Antropofágico e Ritual de Comilança; oficinas práticas do BiblioCircuito – Participação do Coletivo Sound Kombi, Conferência com o artista indígena Edivan Fulni-ô Índio Preto; Show Cabeça de Cobre – Banda Caburé Canela, Show Demarcação Já! – Edivan Fulni-ô e banda; atividades informacionais e culturais que contaram com público participante de mais de 600 pessoas (DOCUMENTO INTERNO, 2022).

Também se destaca a atividade “**Encontro de Contadores de Histórias de Londrina (ECOH)**”, este encontro tem como objetivo¹ reunir pessoas que, espalhadas pelo Brasil, conhecem variadas histórias e inventam modos diferentes de contá-las. E que possam falar de suas formas de narrar, trocar experiências e técnicas desta arte com os contadores de Londrina, para que esta prática cresça e se multiplique. Mas o encontro não é feito apenas para profissionais. As histórias são contadas em diversos pontos da cidade, incluindo escolas, praças, creches, bibliotecas e teatro. Esta atividade está em consonância com a competência em informação, sendo que os encontros de contadores de história visam incentivar a criatividade e o desenvolvimento de habilidades, por meio das trocas de experiências culturais dos participantes.

A **apresentação circense** é outra atividade que proporciona entusiasmo às crianças e aos adultos; traz alegria, paz e esperança a quem assiste. As histórias contadas nas atividades na hora do conto transportam a pessoa ouvinte a um mundo imaginário, fazendo com que possa se fazer um paralelo a realidade. O que também fortalece as habilidades para a competência em informação e aos ODS.

Ressalta-se um dos projetos realizados na unidade da região oeste que consiste em atender adolescentes do **Programa de Atendimento a Adolescentes do Centro por Amor social (CEPAS)**, instituição situada entre os bairros com maior índice de vulnerabilidade social. São realizadas leituras dos livros que antecedem as oficinas, que são feitas em parceria com o oficinheiro e o público participante, tanto um, quanto o outro pode fazer a leitura do livro.

¹ Informações disponíveis em: <https://ecoh.art.br/ecoh-ano-01/#>

Sendo que, cada livro possibilita trabalhos de leitura diversificados, como por exemplo, uma leitura dramatizada, leitura em jogral, leitura lúdica criando expectativas, leitura de trechos do livro, questionando qual o desfecho seguinte, trazendo assim, possíveis novos finais.

Favorecendo a meta 4.7 do ODS 4 - Educação de qualidade:

Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável (ONU, 2022, p. 23).

Também ocorre um bate-papo depois da leitura para ouvir os participantes, suas opiniões e percepções, despertando-se a criatividade e, por fim, inicia-se a oficina de algum produto relacionado a estória. Faz-se a descrição do material usado para a confecção da dobradura ou do outro produto escolhido. Sempre que possível, são utilizados materiais simples e de baixo custo. Em algumas situações, as atividades exigem ideias mais elaboradas, mas com pouco grau de complexidade, com o intuito de todos os participantes realizarem a proposta.

A ação **“Toda Quinta tem História”** é um projeto que consiste em oferecer semanalmente sessões de contação de histórias voltadas ao público infantojuvenil que frequenta as bibliotecas públicas municipais de Londrina. O trabalho iniciou em 2017 e contou com um voluntário para realização das contações de história. Teve edições patrocinadas pelo Programa Municipal de Incentivo à Cultura (PROMIC); atualmente é desenvolvido em parceria com a Secretaria de Educação, que cedeu uma professora da rede municipal para prestar este serviço na Secretaria de Cultura, mais especificamente no SBPML. O objetivo é contar histórias e formar leitores competentes, críticos e reflexivos de forma prazerosa e dinâmica por meio da leitura; inserir o livro no cotidiano de vida das crianças e adolescentes, bem como, democratizar o acesso ao livro e à leitura. Contar histórias contribui para a formação de leitores, ao mesmo tempo em que torna o ambiente da biblioteca em um espaço, dinâmico, de interação, troca e aprendizado, desenvolve o pensar crítico e reflexivo por meio da leitura.

A contação de história e a mediação da leitura promovem nas crianças o senso crítico e reflexivo a respeito da informação recebida de forma lúdica, requisito básico para competência em informação. Contempla também o ODS 4, que de acordo com a ONU (2022), visa garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover

oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Além de priorizar que até 2030, todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes. A biblioteca de forma lúdica promove a educação, em especial na primeira infância, por meio de espaços inclusivos e sem custos, rompendo as barreiras para adquirir novos conhecimentos e habilidades.

A atividade **“Role da justiça”** apoia a meta 16.3 do ODS 16 “Promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos” (ONU, 2015, p. 36), bem como, a meta 16.9 “Até 2030, fornecer identidade legal para todos, incluindo o registro de nascimento” (ONU, 2022, p. 36).

A atividade **“Maio Laranja: faça Bonito”** – Ação Comunitária contra o trabalho infantil e a violência sexual contra a criança ou adolescente, realizada por meio de ações de conscientização em frente ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Sul A. Durante o evento ocorreu uma blitz educativa para conscientização dos adultos, além de atividades com crianças e adolescentes das escolas do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. Concomitante, ocorreu a Feira da Cidadania, com apresentações culturais; as atividades visaram o combate do trabalho infantil e a violência sexual contra crianças e adolescentes.

Essas ações promovem o ODS 4 por meio da meta 4.2: “Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário” (ONU, 2015, p. 22). Sendo que, a criança submetida ao trabalho na infância, não vai à escola ou não alcança um desempenho regular de aprendizagem.

A proposta de **“biblioteca inclusiva”**, mesmo sendo um projeto embrionário é uma iniciativa necessária de atendimento para todos com autonomia e respeito. Entende-se que as formas de acesso devem preceder a demanda, se o sujeito encontrar dificuldade de acesso ele pode não retornar. Em relação a esse aspecto, vale enfatizar que, para além desse projeto especificamente de “biblioteca inclusiva”, várias outras ações e atividades realizadas pelo SBPML promovem práticas inclusivas, de modo a atender as necessidades de públicos variados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A competência em informação, entendida como conjunto de habilidades necessárias para manusear e usar a informação de forma consciente e reflexiva, permite que os sujeitos dominem o conteúdo acessado e tenham uma visão ampla e dinâmica dos seus conhecimentos, que sejam aptos a assumirem o controle de sua própria aprendizagem e pratiquem o aprender a aprender.

Procurou-se identificar as ações desenvolvidas pelo SBPML que promovem a competência em informação para a sua comunidade de usuários e a forma que essas ações contribuem para o alcance dos ODS. Dentre os resultados, destaca-se que o levantamento documental oportunizou a recuperação de dados referentes as ações desenvolvidas e ao envolvimento da comunidade nestas ações em nível informacional, educacional, cultural e profissional, proporcionando o desenvolvimento da competência em informação e fortalecendo a Agenda 2030.

Ao analisar as ações, atividades e serviços, percebe-se que, de forma geral, mesmo que nem todas as ações promovam diretamente os ODS e a competência em informação, percebe-se que grande parte delas tem o potencial para contribuir na formação e multiplicação de habilidades informacionais, assim como podem apoiar no atendimento de alguns dos ODS da Agenda 2030. Assim sendo, pode-se inferir que o SBPML está realizando ações e atividades que visam a formação integral dos seus usuários, tendo em vista a promoção do desenvolvimento humano, que está entre as metas da competência em informação e da Agenda 2030. Por meio de suas atividades tem colaborado com a inclusão das pessoas ao mundo do trabalho, estudo, leitura, arte e informação, tornando-se um dispositivo de transformação social e exemplo de dinamismo.

Espera-se que em breve essas ações façam parte integral do cotidiano de muitas bibliotecas. Sendo que, o atendimento a toda comunidade deve ser contemplado com os benefícios dos serviços e produtos oferecidos. As bibliotecas públicas são ambientes informacionais importantes para o acesso à leitura, informação e pesquisa, por isso fomentar a interação social e cultural da comunidade em geral faz parte da sua missão.

REFERÊNCIAS

BELLUZZO, Célia Regina Baptista. O estado da arte da competência em informação (CoInfo) no Brasil: das reflexões iniciais à apresentação e descrição de indicadores de análise. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, n. especial, p. 47-76,

jan./jul. 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/648>. Acesso em: 10 set. 2023.

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; SUAIDEN, Emir José; CUEVAS-CERVERÓ, Aurora. A biblioteca pública e sua função educativa na sociedade da informação. **Revista Analisando em Ciência da Informação**, Campina Grande, v.1, n. 2, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/81143>. Acesso em: 22 jan. 2023.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Information Literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 23-35, jan. /abr. 2003. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1016>. Acesso em: 01 mar. 2023.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES BIBLIOTECÁRIAS (IFLA). As bibliotecas podem promover a implementação da Agenda 2030, IFLA, 2016. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/sdgs-insert-pt.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2023.

GASPARINI, Zoraide Aparecida; ALCARA, Adriana Rosecler . Competência em informação e Agenda 2030 no contexto das bibliotecas públicas. *In: COLÓQUIO EM ORGANIZAÇÃO, ACESSO E APROPRIAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO (COAIC)*, 5, 2021, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: UEL, 2021. p. 79-89. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/cinf/index.php/coaic2021/coaic2021/paper/view/677>. Acesso em: 25 mar. 2023.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Competência em Informação: conceitos, características e desafios. **A.to.Z: novas práticas em informação e conhecimento**. Revista Eletrônica, Curitiba, v. 2, n.1, 2013. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/41315/25246>. Acesso em: 01 mar. 2023.

LONDRINA. Prefeitura Municipal. Biblioteca Pública professor Pedro Viriato Parigot de Souza. **Histórico**. Londrina. Secretaria Municipal de Cultura. 2022. Documento interno.

MATA, Marta Leandro. Contribuições dos estudos acerca da competência em informação para a ciência da informação: uma análise a partir da produção científica do Enancib entre 2015 a 2019. **Informação & Informação**, Londrina. v.26, n.1, 2021. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/40715>. Acesso em: 12 abr. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Transformando **Nosso Mundo**: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em 15 jan. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivos de desenvolvimento sustentável**. 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 06 fev.2023.